

CONTRATO

Ministério pedirá socorro ao TCU para resolver impasse da BR-163

Infraestrutura quer saber se há impedimentos legais na renovação da concessão à CCR MSVia

CLODOALDO SILVA

Para garantir a retomada das obras de duplicação da BR-163, em Mato Grosso do Sul, as quais estão paradas desde maio de 2017 pela Concessionária CCR MSVia, o Ministério da Infraestrutura enviará, nos próximos dias, uma consulta ao Tribunal de Contas de União (TCU) para saber se há impedimentos legais na renovação da concessão. A opção é avaliada como a melhor alternativa em relação a pedir a caducidade do contrato por descumprimento do acordo ou realizar nova licitação.

O impasse sobre a concessão chegou a uma encruzilhada quando a concessionária, em maio do ano passado, ajuizou ação contra a União e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) pedindo a revisão dos termos assinados em 2014. A empresa, que não cumpriu a meta de duplicar 193 quilômetros da rodovia entre abril de 2017 e abril de 2018, alegou à época que o governo descumpriu cláusulas contratuais.

Isso teria ocorrido em virtude de “alterações econômicas



VALDENIR REZENDE

CLÁUSULA. A empresa não cumpriu a meta de duplicar 193 quilômetros da rodovia

imprevisíveis e supervenientes à assinatura do referido contrato de concessão, com pedido alternativo de rescisão”, segundo comunicado da empresa divulgado à Comissão de Valores Mobiliários em maio do ano passado.

É que a MSVia não conse-

guiu financiamento de 70% das intervenções com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), como foi a previsto na época da concessão. A empresa alegou também que houve aumento nos custos das obras.

Na avaliação do ministro

Tarcísio Gomes de Freitas, que esteve reunido com o governador Reinaldo Azambuja e com os gestores estaduais de Goiás, Mato Grosso e de Minas Gerais no TCU, na quinta-feira, há três alternativas que poderiam ser adotadas em virtude do im-

Saiba

Alternativa viável

A terceira opção para a solução do problema e também considerada a mais viável seria fazer uma revisão contratual, impondo novos critérios e prazos para a duplicação da pista, bem como a realização de obras de suporte aos usuários.

passé jurídico e da quebra de contrato pela concessionária após não viabilizar recursos para as obras.

Uma delas seria o processo de caducidade por descumprimento de contrato; outra opção seria aceitar a devolução da via e realizar nova licitação, processo que pode deixar a rodovia sem nenhum investimento por mais de dois anos; a terceira alternativa e considerada a mais viável é fazer uma revisão contratual, impondo novos critérios e prazos para a duplicação da pista, bem como

realização de obras de suporte aos usuários. Desta forma, estaria garantida a duplicação integral da BR-163 e tarifas menores em relação a um novo processo de concessão.

“Todos foram unânimes de que precisamos de uma solução urgente. O ministro é defensor de que a melhor opção é a revisão contratual. Nós também acreditamos nisso”, enfatizou o governador Reinaldo Azambuja.

Para viabilizar essa proposta, o ministro da Infraestrutura encaminhará nos próximos dias uma consulta ao TCU, para que se manifeste sobre a legalidade do procedimento. O presidente do tribunal, ministro José Mucio Monteiro Filho, enfatizou que será feita uma avaliação rigorosa da proposta. “Nunca o TCU esteve tão aberto para resolver, há absoluta boa vontade”, afirmou Monteiro Filho, destacando que o parecer do tribunal é necessário para que todo o processo, caso atenda à legislação, tenha respaldo jurídico para ser adotado.

POR AÍ

BODOQUENA

Governo construirá ponte de mais de R\$ 1,5 milhão

O governo do Estado construirá, nos próximos meses, uma ponte de concreto armado sobre o Rio Salobra, no município de Bodoquena. Foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) desta segunda-feira, por intermédio da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), o edital de lançamento da obra, que pode ser conferido

na página 65. De acordo com a Agência, o valor orçado é de R\$ 1.793.324,85, para a construção de uma passagem de 50 metros de comprimento. O Rio Salobra é um dos mais importantes afluentes do Rio Miranda e estratégico no turismo da região de Bodoquena. A abertura acontece no dia 13 de março, às 9h, na sede da Agesul, na Capital.

AMBIENTAL

PM apreende 10 redes, espinhéis e anzóis de galho

Durante fiscalização no Rio Dourado, policiais militares ambientais de Dourados, que trabalham na Operação Piracema, apreenderam diversos petrechos de pesca ilegais. Durante a fiscalização, que ocorreu do dia 22 até domingo à noite, a equipe localizou e retirou do rio 10 redes de pesca, medindo 200 metros, dois espinhéis com 15 anzóis cada e 52 anzóis de galho (petrechos proibidos), que estavam armados no curso de água. Além disso, foram retirados vários galões de plástico, que eram utilizados com alimentos para atrair os

peixes, denominados “cevas”. Os proprietários dos materiais ilegais não foram localizados. Durante a retirada dos petrechos, foram soltos 4 quilos de peixes, que estavam vivos, presos aos materiais ilegais.



DIVULGAÇÃO

CARNAVAL

Prefeitura decreta ponto facultativo de 4 a 6 de março

BRUNA AQUINO

O expediente nas repartições públicas de Campo Grande terá ponto facultativo nos dias 4, 5 e 6 de março, e no dia 6 (quarta-feira) os trabalhos serão retomados normalmente a partir das 13h. O decreto que estabelece a medida foi publicado na edição desta segunda-feira do Diário Oficial (Diogrande).

Conforme publicação, o ponto facultativo “não se aplica às unidades e aos serviços considerados essenciais no atendimento à população”. Ou seja, postos de saúde 24 horas, Centros Regionais de Saúde (CRSs) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) devem continuar funcionando normalmente durante todo o período.

Campo Grande tem quatro centros de saúde, localizados nos bairros Coophavila II, Aero Rancho, Tiradentes, Nova Bahia e seis UPAs, estas nos bairros Leblon, Coronel Antonino, Moreninha II, Universitário, Vila Almeida e Santa Mônica.

Os serviços de limpeza e coleta de lixo domiciliar também funcionarão normalmente neste período. O decreto foi assinado pelo prefeito Marcos Trad (PSD).

ABSURDO

“Defeito” em ar-condicionado de posto de saúde era falta de pilha no controle

MARESSA MENDONÇA

O prefeito Marcos Trad (PSD) tem feito visitas aos postos de saúde de Campo Grande, para verificar as condições do atendimento à população. Entre as situações encontradas por ele durante essas visitas está a de um ar-condicionado que estava sem funcionar há 60 dias.

Para a surpresa do prefeito, o motivo era simplesmente a falta de pilha no controle remoto do aparelho. O caso foi relatado pelo chefe do Executivo Municipal na manhã desta segunda-feira.

Conforme Marcos Trad, o caso aconteceu na UPA Vila Almeida. O prefeito disse ter chegado ao local por volta das 15h, quando o calor estava “insuportável”. Na recepção do atendimento na área de pediatria, ele questionou os servidores o motivo de o ar-condicionado do local estar desligado naquele momento e foi informado de que o aparelho estava estragado há dois meses.

Diante do problema, Marcos Trad perguntou se a equipe da Secretaria Municipal de Saúde (Sesau) havia sido comunicada para que o problema fosse sanado. A gerente do local teria respondido que sim, e o prefeito pediu para ver o documento da comunicação, mas nada foi encontrado.



DIVULGAÇÃO

ATENIMENTO. Unidades de saúde estão sendo visitadas

O prefeito então solicitou o controle remoto do ar-condicionado e os funcionários também não localizaram. Depois de 30 minutos de procura, lembraram que outro controle também funcionava com aquele aparelho.

O prefeito pediu para usar, mas os comandos não funcionaram. Ele abriu a tampa localizada no verso do controle e viu que estava sem as pilhas. Após os dispositivos terem sido colocados, o ar-condicionado foi ligado e funcionou normalmente. “Sem pelo menos força de vontade para testar”, lamentou o prefeito sobre a postura de alguns funcionários do posto. Questionado sobre a possível punição neste caso, Marcos Trad disse que “não será ime-

diata. Vamos conversar”, finalizou.

AS VISITAS

No dia 11, Marcos Trad apareceu de surpresa no posto de saúde do Bairro Tiradentes, para fiscalizar o atendimento. No dia 15, foi a vez do prédio localizado no Jardim Leblon, e no dia 19, o Centro Regional de Saúde (CRS) do Bairro Tiradentes.

Nestas ocasiões, o chefe do Executivo Municipal destacou que a iniciativa é ouvir a população e os servidores que atuam nas unidades de saúde do município, a fim de diagnosticar o que precisa ser melhorado no atendimento, tendo em vista o alto número de reclamações dos usuários.